

| Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais) | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|--|
| ATIVO | Nota Explicativa | 2014 | 2013 | |
| Circulante | | 1.568.874 | 2.860.313 | |
| Disponibilidades | | 56 | 471 | |
| Aplicações | | | | |
| interfinanceiras de liquidez | 4 | 1.515.941 | 2.794.569 | |
| Posição bancada | | 1.000 | 4.505 | |
| Posição financiada | | 1.514.941 | 2.790.064 | |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 50.552 | 57.146 | |
| Carteira própria | | 26.438 | 28.554 | |
| Vinculados a operações compromissadas | | - | 12.206 | |
| Vinculados à prestação de garantia | | 24.114 | 16.386 | |
| Outros créditos | | 2.258 | 8.005 | |
| Rendas a receber | | 530 | 681 | |
| Negociação e intermediação de valores | 15 | 706 | 6.098 | |
| Diversos | 6 | 1.022 | 1.226 | |
| Outros valores e bens | | 67 | 122 | |
| Despesas antecipadas | | 67 | 122 | |
| Realizável a longo prazo | | 5.850 | 5.829 | |
| Outros créditos - diversos | | 4.634 | 4.334 | |
| Devedores por depósitos em garantia | 6 | 4.634 | 4.334 | |
| Investimentos | 7 | 217 | 286 | |
| Outros investimentos | | 286 | 286 | |
| Provisão para perdas em investimentos | | (69) | - | |
| Imobilizado de uso | 8 | 914 | 1.077 | |
| Outras imobilizações de uso | | 2.684 | 2.580 | |
| Depreciações acumuladas | | (1.770) | (1.503) | |
| Diferido | | 1 | 1 | |
| Gastos de organização e expansão | | 121 | 121 | |
| Amortizações acumuladas | | (121) | (120) | |
| Intangíveis | | 85 | 131 | |
| Outros ativos intangíveis | | 231 | 231 | |
| Amortizações acumuladas | | (146) | (100) | |
| Total do ativo | | 1.574.724 | 2.866.142 | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais) | | | | |
|--|----------------|--------------------|-------------------|----------------|
| Eventos | Capital social | Reservas de lucros | Lucros acumulados | Total |
| Saldos em 1º de janeiro de 2013 | 27.003 | 9.017 | - | 36.020 |
| Distribuição de dividendos | - | (400) | - | (400) |
| Lucro líquido do semestre | - | - | (1.335) | (1.335) |
| Destinação: | | | | |
| Reserva especial de lucros | - | 6.939 | (6.939) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2013 | 27.003 | 15.556 | (8.274) | 34.285 |
| Mutações do período | 6.539 | (8.274) | (1.735) | (1.735) |
| Saldos em 1º de janeiro de 2014 | 27.003 | 18.545 | - | 45.548 |
| Distribuição de dividendos | - | (1.200) | - | (1.200) |
| Lucro líquido do semestre | - | - | 6.012 | 6.012 |
| Destinação: | | | | |
| Participações nos Lucros | - | - | (1.939) | (1.939) |
| Reserva especial de lucros | - | 4.073 | (4.073) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2014 | 27.003 | 21.418 | - | 48.421 |
| Realizável a longo prazo | - | - | - | - |
| Mutações do período | - | 2.873 | - | 2.873 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Distribuidora), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na BM&FBOVESPA e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) reconhecidos pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para demandas judiciais, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014 foram aprovadas pela administração em 18 de julho de 2014. 2.2. **As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:** 2.2.1. **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do semestre pelo regime de competência. 2.2.2. **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e que levaram em consideração, o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas mensalmente. 2.2.3. **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08. 2.2.4. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstrasdas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. 2.2.5. **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; **b. Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; e **c. Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre. 2.2.6. **Negociação e intermediação de valores:** Demonstra da pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S.A., por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. 2.2.7. **Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. 2.2.8. **Investimentos:** Representados substancialmente por Investimentos por Incentivos Fiscais - FUNCINE, demonstrados ao valor de custo, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. 2.2.9. **Imobilizado e intangível:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, que leva em consideração a taxa anual de depreciação dos bens. O intangível

corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercidos com tal finalidade e aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem. 2.2.10. **Redução do valor recuperável de ativos (teste de impairment):** A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por (impairment), quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. 2.2.11. **Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue: **• Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **• Provisão para riscos:** é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **• Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos:** são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente; **• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. 2.2.12. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%. 2.2.13. **Benefícios a funcionários:** **(a) Participação nos resultados:** O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Distribuidora. 2.2.14. **Lucro por cota:** Calculado com base na quantidade de cotas nas datas dos balanços. 2.2.15. **Distribuição de juros sobre o capital próprio:** A distribuição de juros sobre o capital próprio para os sócios da Distribuidora é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Distribuidora ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos sócios. 2.3. **Caixa e equivalentes de caixa**

| 2014 | | | | | | |
|------------------------|-----------------|---------------|---------------|----------------|------------------|---------------|
| Valor contábil/mercado | | | | | | |
| De 0 a 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | De 5 a 15 anos | Acima de 15 anos | Total |
| 17 | 48.376 | 94 | 552 | 1.501 | 12 | 50.552 |
| 17 | 24.262 | 94 | 552 | 1.501 | 12 | 26.438 |
| 5 | 14 | 12 | 3 | - | - | 34 |
| - | 24.238 | 62 | 514 | 1.455 | - | 26.269 |
| 12 | 10 | 20 | 35 | 46 | 12 | 135 |
| - | 24.114 | - | - | - | - | 24.114 |
| - | 24.114 | - | - | - | - | 24.114 |
| 17 | 48.376 | 94 | 552 | 1.501 | 12 | 50.552 |

2013

| Valor contábil/mercado | | | | | | |
|------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------------------|---------------|
| De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | De 5 a 15 anos | Total | Valor do custo atualizado | |
| 41.684 | 2.892 | 286 | 12.284 | 57.146 | 57.104 | 57.104 |
| 13.092 | 2.892 | 286 | 12.284 | 28.554 | 28.512 | 28.512 |
| 13.092 | 2.878 | 271 | 12.252 | 28.493 | 28.446 | 28.446 |
| - | 14 | 15 | 32 | 61 | 66 | 66 |
| - | - | - | - | 12.206 | 12.206 | 12.206 |
| - | - | - | - | 12.206 | 12.206 | 12.206 |
| - | - | - | - | 16.386 | 16.386 | 16.386 |
| - | - | - | - | 16.386 | 16.386 | 16.386 |
| 41.684 | 2.892 | 286 | 12.284 | 57.146 | 57.104 | 57.104 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção

| Demonstrações dos resultados - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais) | | | | |
|--|------------------|-----------------|-----------------|--|
| | Nota Explicativa | 2014 | 2013 | |
| Receitas da intermediação financeira | | 93.752 | 65.204 | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 93.752 | 65.204 | |
| Despesas da intermediação financeira | | (80.629) | (45.427) | |
| Captação no mercado | | (80.629) | (45.427) | |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 13.123 | 19.777 | |
| Outras receitas/ (despesas) operacionais | | (4.275) | (8.167) | |
| Receita de prestação de serviços | | 6.537 | 7.091 | |
| Despesas de pessoal | 17 | (3.255) | (2.604) | |
| Outras despesas administrativas | 17 | (6.220) | (10.898) | |
| Despesas tributárias | 17 | (1.335) | (1.698) | |
| Outras receitas operacionais | | 166 | 118 | |
| Outras despesas operacionais | | (168) | (176) | |
| Resultado operacional | | 8.848 | 11.610 | |
| Resultado não operacional | | (64) | 1 | |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | 8.784 | 11.611 | |
| Realizável a longo prazo | | - | - | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 14 | (2.772) | (4.672) | |
| Participação sobre o Lucro | | (1.939) | - | |
| Lucro líquido do semestre | | 4.073 | 6.939 | |
| Quantidade de cotas | | 606.528 | 606.528 | |
| Lucro líquido por cota do capital social - R\$ | | 6,72 | 11,44 | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Continuação - Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis - Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) no último dia útil do semestre. Em atendimento à Circular nº 3.068 do BACEN, os títulos classificados na categoria "para negociação" foram classificados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

6. Outros créditos - diversos: São representadas por:

| | 2014 | 2013 |
|--|--------------|--------------|
| Circulante: | 1.022 | 1.226 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 45 | 38 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social antecipados (a) | 977 | 1.188 |
| Realizável a longo prazo: | 4.634 | 4.334 |
| Depósitos judiciais (nota 12.a) | 4.634 | 4.334 |
| | 5.656 | 5.560 |

(a) Referem-se a valores de Imposto de Renda e Contribuição Social, antecipados durante o semestre.

7. Investimento: São representados por:

| | 2014 | 2013 |
|--|------------|------------|
| Títulos patrimoniais: | 11 | 11 |
| Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) | 11 | 11 |
| Investimentos por incentivos fiscais - FUNCINE, líquido de provisão para perda | 275 | 275 |
| | 286 | 286 |

8. Imobilizado de uso

| | 2014 | 2013 |
|-----------------------------------|----------------------|------------------|
| Taxa anual de depreciação - % | | |
| Descrição | | |
| Móveis e equipamentos de uso | 10 535 (322) | 213 250 |
| Instalações | 10 418 (235) | 183 218 |
| Sistema de comunicação | 10 823 (586) | 237 240 |
| Sistema de processamento de dados | 20 886 (617) | 269 354 |
| Sistema de segurança | 10 22 (10) | 12 15 |
| | 2.684 (1.770) | 914 1.077 |

9. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias: São representadas por:

| | 2014 | 2013 |
|---|--------------|--------------|
| Provisão para Imposto de Renda | 1.724 | 2.906 |
| Provisão para Contribuição Social | 1.064 | 1.766 |
| Impostos e contribuições a recolher (a) | 401 | 531 |
| | 3.189 | 5.203 |

(a) Representados substancialmente por encargos sobre folha de pagamento, Imposto sobre Serviços (ISS), PIS e COFINS.

10. Provisão para pagamentos a efetuar: Refere-se, principalmente, a provisão de férias e encargos sobre folha de pagamento, no montante de R\$ 546 (R\$ 499 em 2013).

11. Patrimônio líquido: O capital social, subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2014, está representado por 606.528 cotas, no valor de R\$ 44,52 cada uma. Em reunião realizada no dia 31 de janeiro de 2014, os sócios cotistas deliberaram pela destinação de parte do valor que estava na conta de "Reservas especiais de lucros para distribuição de dividendos", no montante de R\$ 1.200. Em 30 de junho de 2014, a Administração da Distribuidora decidiu pela destinação do lucro gerado no semestre para a reserva especial de lucro. **11.1. Juros sobre o capital próprio:** Remunerou-se os cotistas por meio de pagamentos de juros sobre o capital próprio. Em 09 de junho de 2014 foi pago o montante de R\$ 4.409 de juros sobre o capital próprio, líquidos de impostos, referente aos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

12. Provisão para riscos fiscais e trabalhistas: A Distribuidora questiona judicialmente a legalidade de certos tributos federais e registra como provisão para riscos fiscais a totalidade desses tributos, conforme a seguir: **a) Composição da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais:**

| | 2014 | 2013 |
|---|--------------|--------------|
| Obrigações legais | 4.619 | 4.321 |
| Ação rescisória - IRPJ e CSLL - Lei nº 8.200/91 - IPC/BTN (a.i) | 3.989 | 3.979 |
| Contribuição Social - CSLL - diferença de alíquota | 425 | 397 |
| Taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) | 205 | 205 |
| Provisões para riscos trabalhistas | 15 | 13 |
| Trabalhistas | 15 | 13 |
| | 4.634 | 4.334 |

(a.i) Refere-se à ação rescisória proposta pela União para discussão dos valores de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o diferencial de correção monetária entre IPC e BTNF, previsto no artigo 3º da Lei nº 8.200/91 (ano-base de 1991). Os valores foram contingenciados e depositados em juízo à época, e a ação ganha e os depósitos levantados no 1º semestre de 2004, conforme Alvará de Levantamento nº 052/2004. Em virtude da ação rescisória, os valores foram novamente contingenciados e depositados em juízo no 2º trimestre de 2010.

b) Movimentação das provisões para riscos, cíveis e trabalhistas e obrigações legais:

| | 2014 | 2013 |
|--------------------------|------------|------------|
| Despesas administrativas | 392 | 374 |
| Total | 392 | 374 |

As operações acima foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das transações, considerando-se a ausência de risco.

b) Remuneração da Administração: A remuneração paga aos administradores está assim representada:

| | 2014 | 2013 |
|-------------------------|------|------|
| Honorários da Diretoria | 366 | 366 |

Saldo final em 31 de dezembro de 2013

| | Fiscais | Trabalhistas | Cíveis | Total |
|-----------------------|---------|--------------|--------|-------|
| Atualização monetária | 1 | | | |